

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Ressonâncias e repercussões 2

Lilian de Souza
Fernanda Tonelli
(Organizadoras)

 **Atena**
Editora
Ano 2022

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Ressonâncias e repercussões 2

Lilian de Souza
Fernanda Tonelli
(Organizadoras)

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo



Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



Linguística, letras e artes: ressonâncias e repercussões 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadoras: Lilian de Souza
Fernanda Tonelli

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes: ressonâncias e repercussões 2 / Organizadoras Lilian de Souza, Fernanda Tonelli. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0255-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.558221705>

1. Linguística. 2. Letras. 3. Arte. I. Souza, Lilian de (Organizadora). II. Tonelli, Fernanda (Organizadora). III. Título.

CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Esta obra concentra discussões atuais e pertinentes no campo dos estudos da Linguística, Letras e Artes. Tendo como fio condutor o olhar sobre as linguagens e suas repercussões na esfera social, temos neste volume 18 capítulos escritos por autoras e autores de diversas partes do Brasil.

Ao longo de suas páginas, este *e-book* nos convida a esmiuçar as nuances das linguagens em suas mais diversas facetas. Temos relatos de experiências de práticas de ensino de português como língua materna e estrangeira, de outros idiomas e conteúdos relacionados à literatura, à inclusão, à poesia indígena, à negritude, ao canto, à linguagem publicitária e a toponímia das cidades paraenses, entre outros enfoques. Essas análises e práticas de uso das linguagens, bem como de seu ensino, se dão em contexto pandêmico e para além dele, enriquecendo o mosaico desta obra.

Quanto aos conteúdos do campo da Linguística, temos estudos sob diferentes perspectivas, como a Análise do Discurso, o Letramento, a Semântica textual, o Interacionismo, a gramática normativa, o enfoque na interação verbal e na pronúncia, as inteligências múltiplas, a variação linguística e os aspectos transculturais.

A diversidade de temas e referenciais teóricos são prova de que os estudos na área de Linguística, da Letras e das Artes seguem em plena atividade, cabendo a nós, pesquisadoras e pesquisadores, ampliar sua divulgação e espaços de debate.

Nosso agradecimento, portanto, à Atena Editora, por propor a publicação desta obra e às/aos colegas que se dispuseram a contribuir com seus manuscritos fazendo assim, ressoar seus saberes e práticas.

Boa leitura!

Lilian de Souza
Fernanda Tonelli

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
INTERAÇÕES ORAIS EM UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA EM CONTEXTO MULTILÍNGUE	
Douglas Altamiro Consolo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217051	
CAPÍTULO 2	13
PROJETO DE FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA EM VICÊNCIA-PE: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA	
Gilvania Paula Almeida da Silva	
Jobson Jorge da Silva	
Miriam Paulo da Silva Oliveira	
Maria do Carmo da Silva Souza	
Rosilene Pedro da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217052	
CAPÍTULO 3	21
ANÁLISE DISCURSIVA DA POESIA INDÍGENA KAMBEBA	
Ana Cláudia Dias Ribeiro	
Paola Efelli R. de Sousa Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217053	
CAPÍTULO 4	32
DO LEXEMA AO TEXTO: O ENSINO DO VOCABULÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA	
Lêda Pires Corrêa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217054	
CAPÍTULO 5	42
O ENSINO DA PRONÚNCIA E A HETEROGENEIDADE DA LÍNGUA ESPANHOLA: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO <i>SÍNTESES 1</i>	
Emanuel Bruno Rodrigues	
Marcela de Freitas Ribeiro Lopes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217055	
CAPÍTULO 6	58
VARIAÇÕES DA NORMA PADRÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS	
Paula Fernanda Eick Cardoso	
Bianca Schmitz Bergmann	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217056	
CAPÍTULO 7	69
DISCURSOS DA INFORMAÇÃO EM (RE)FORMULAÇÃO NA ATUALIDADE: O UNIVERSO MIDIÁTICO CONSTRUÍDO NA ERA DAS <i>FAKE NEWS</i> E DA PÓS-VERDADE	
Ana Márcia Ruas de Aquino	

Carla Roselma de Atahyde Moraes

Daniela Imaculada Pereira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217057>

CAPÍTULO 8..... 81

AFRODESCENDÊNCIA E PRÁTICA TRANSCULTURAL DE ESCRITA CRIATIVA EM MESTRADO DA UNIFACVEST, EM 2016

José Endoença Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217058>

CAPÍTULO 9..... 97

A SEMIÓTICA, AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E O ENSINO DA LÍNGUA

Darcilia Marindir Pinto Simões

Maria Suzett Biembengut Santade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217059>

CAPÍTULO 10..... 113

O ENSINO DA GRAMÁTICA NO CURRÍCULO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE DE SUA IMPLEMENTAÇÃO

Mariana Gurgel Pegorini

Cristina Yukie Myiaki

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170510>

CAPÍTULO 11..... 125

LETRAMENTO DIGITAL: NOVAS PRÁTICAS SOCIAIS E ENSINO

Eduardo Almeida Flores

Raiani Sena Neves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170511>

CAPÍTULO 12..... 135

HISTÓRIA, IDENTIDADE E MEMÓRIA: UM ESTUDO SOBRE OS NOMES DAS CIDADES BRASILEIRAS DO SUDESTE DO PARÁ

Elaine Ferreira Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170512>

CAPÍTULO 13..... 142

CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO COM NOMES PRÓPRIOS COMPOSTOS

Edson Domingos Fagundes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170513>

CAPÍTULO 14..... 155

OS GÊNEROS DISCURSIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE CATALÃO-GO

Patrícia Maria da Silva

Viviane Cristina de Alencar Tomé

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170514>

CAPÍTULO 15.....	167
CORAIS DE ESCOLA E CONTRA-HEGEMONIA: O PAPEL DO REGENTE/EDUCADOR FRENTE ÀS FORÇAS SOCIOCULTURAIS DOMINANTES	
Patrick Ribeiro do Val	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170515	
CAPÍTULO 16.....	185
O DIALOGISMO NO INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO DE CONCEPÇÃO BAKHTINIANA	
Wyama e Silva Medeiros	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170516	
CAPÍTULO 17.....	195
CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO SOBRE O LETRAMENTO ESCOLAR PARA ESTUDANTES CEGOS E COM BAIXA VISÃO	
Luana Monteiro Rodrigues	
Suelene Silva Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170517	
CAPÍTULO 18.....	217
PRÁTICA PEDAGÓGICA E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: O QUE PENSAM OS PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS	
Edna da Silva Torres	
Joas Moraes dos Santos	
Márcia Suany Dias Cavalcante	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170518	
SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	227
ÍNDICE REMISSIVO.....	228

CAPÍTULO 2

PROJETO DE FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA EM VICÊNCIA-PE: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Data de aceite: 02/05/2022

Gilvania Paula Almeida da Silva

Especialista em Docência Educacional e Organização Escolar, (FACIPE). Graduada em Letras Português/ Inglês pela Universidade de Pernambuco (UPE). Professora do Município de Vicência/PE

Jobson Jorge da Silva

Graduação em Letras Português/Inglês na Universidade de Pernambuco - Campus Mata Norte. Graduação em Pedagogia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (Unifaveni). Especialização em Metodologia do Ensino de Língua e Literatura Portuguesa/ Inglesa - FACIBA. Mestrando em Educação no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Pernambuco - Campus Mata Norte (PPGEUPE)
<http://lattes.cnpq.br/9702054339589037>

Miriam Paulo da Silva Oliveira

Doutoranda - Facultad de Ciencias Sociales (FICS). Mestra em Ciências da Educação pela Universidad Politécnica y Artística Del Paraguay. (UPAP - PY). Especialista em Psicopedagogia (UPE). Graduada em Pedagogia (UVA) e Graduada em Letras Português/Inglês pela Universidade de Pernambuco (UPE)
<http://lattes.cnpq.br/6446504653870176>

Maria do Carmo da Silva Souza

Doutora em Ciências da Educação especialidade Inovação Pedagógica pela Universidade de Madeira (UMA) - Portugal. Mestra em Ciências da Educação e Inovação Pedagógica pela Universidade de Madeira (UMA). Especialista em Ensino e Fundamentos

da Matemática pela Faculdade de Formação de Professores de Goiana (FFPG). Graduada em Ciências com habilitação em Matemática pela Universidade de Pernambuco (UPE)
<http://lattes.cnpq.br/8320716428785807>

Rosilene Pedro da Silva

Doutoranda - Facultad de Ciencias Sociales (FICS). Mestra em Educação pela Universidade de Pernambuco (UPE). Especialista em Docência Educacional e Organização Escolar pela Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE). Graduada em Letras/Inglês pela Universidade de Pernambuco (UPE). Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Ensino Superior de Timbaúba-(FAEST)
<http://lattes.cnpq.br/4329670453812705>

RESUMO: O presente artigo objetiva expor as experiências vivenciadas durante o primeiro ciclo de formações para professores/as de Língua Portuguesa ofertados pela Secretaria Municipal de Educação de Vicência-PE com professores/as de Língua Portuguesa dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Durante um período de cinco semanas, professores/as de Língua Portuguesa dos Anos Finais do Ensino Fundamental foram convidados/as a participar de processo formativo com o objetivo de discutir as estratégias metodológicas para ensino de Língua Materna em suas escolas, bem como, sobre os processos mais adequados para continuar ministrando aulas remotas durante a pandemia do novo Coronavírus. A referida atividade formativa aconteceu no período pandêmico e, portanto de forma remota.

PALAVRAS-CHAVE: Epistemologia; Linguagens; Educação.

TEACHER TRAINING PROJECT IN PORTUGUESE LANGUAGE IN VICÊNCIA-PE: A SUCCESSFUL EXPERIENCE

ABSTRACT: This article aims to expose the experiences lived during the first training cycle for Portuguese Language teachers offered by the Municipal Education Department of Vicência-PE with Portuguese Language teachers of the Final Years of Elementary School. During a period of five weeks, teachers of Portuguese Language from the Final Years of Elementary School were invited to participate in a training process with the objective of discussing the methodological strategies for teaching Mother Tongue in their schools, as well as, about the more appropriate processes to continue teaching remote classes during the new Coronavirus pandemic. This training activity took place in the pandemic period and therefore remotely.

KEYWORDS: Epistemology; Languages; Education.

INTRODUÇÃO

Tomamos a linguagem como a capacidade humana de articular e produzir significados e, ainda, como atividade interativa e dialógica (dizer é sempre de alguém para alguém, carregado de intencionalidades), desenvolvida por sujeitos sociais (em constante construção) em diferentes esferas discursivas. Os sentidos produzidos pela linguagem se expressam por meio de palavras, imagens, sons, gestos e movimentos, que se realizam em cada componente curricular.

Bakhtin (2011, p. 261) afirma que “todos os diferentes campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem”. Sendo assim, a linguagem torna-se o eixo integrador entre os componentes curriculares da área.

Em outras palavras, a finalidade da área de linguagens para o Ensino Fundamental é contribuir para a ampliação do conhecimento de mundo dos estudantes, a participação na vida social e a capacidade de intervir e transformar o meio em que vive, tendo como “matéria-prima” as diferentes linguagens. Desse modo, segundo a BNCC (2017) para o campo da linguagem espera-se que os/as estudantes ao ingressar nos Anos Finais do Ensino Fundamental sejam competentes em:

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. (BNCC, 2017, p. 113)

Além de possibilitar o contato com diversas culturas, promovendo vivências que propiciem, por um lado, experiências em diferentes campos da atividade humana e, por outro, o diálogo entre as várias linguagens em suas mais diversas formas de manifestações e produção de sentido com vistas à construção de uma sociedade mais justa, solidária, democrática e inclusiva.

Desse modo, o presente artigo objetiva relatar experiências vivenciadas por professores/as da rede municipal de Vicência-PE, durante o primeiro ciclo de formação com professores/as de Língua Portuguesa dos Anos Finais do Ensino Fundamental desenvolvido de forma remota. Nessa perspectiva, discutiremos quais as vantagens da formação continuada para professores/as e como esses momentos devem/podem ampliar as competências epistemológicas dos/as docentes.

SOBRE PROCESSOS DE FORMAÇÃO DOCENTE

O presente Projeto Pedagógico de formação docente objetivou desenvolver uma discussão acerca da formação inicial e continuada de professores/as e alunos/as da educação municipal em Vicência-PE. Desse modo, é relevante expor que o processo de formação inicial e continuada dependem de ações do poder público que deve organizar-se para ofertar uma educação condizente com a realidade social em que todos/as esses/as sujeitos/as estejam envolvidos/as. Sendo assim, como assevera Freire (2002):

[...] a educação, especificidade humana, como um ato de intervenção não está sendo usado com nenhuma restrição semântica. [...] à que aspira as mudanças radicais na sociedade, no campo da economia, das relações humanas, da propriedade, do direito no trabalho, à terra, à educação, à saúde, quanto à que, pelo contrário, reacionariamente pretende imobilizar a História e manter a ordem injusta (FREIRE, 2002, p. 68).

Nessa perspectiva, construir um Projeto de Formação de Língua Portuguesa, que envolvesse discentes e docentes, foi um desafio para uma rede que pretende trabalhar educação, pesquisa e formação de componentes curriculares específicos, conjuntamente. Sendo assim, cabe comentar que, entendidas em sentido amplo, as expressões “pedagogia nova” e “pedagogia da existência” se equivalem. Isto porque ambas são tributárias daquilo que poderíamos chamar de “concepção humanista moderna de Filosofia da Educação”.

Tal concepção centra-se na vida, na existência, na atividade, por oposição à concepção tradicional que se centrava no intelecto, na essência, no conhecimento. Nesta acepção, estamos nos referindo a um amplo movimento filosófico que abrange correntes tais como o Pragmatismo, o Vitalismo, Historicismo, Existencialismo e Fenomenologia, com importantes repercussões no campo educacional.

Obviamente, assim como não se ignora a diversidade de correntes filosóficas, também não se perde de vista a existência de diferentes nuances pedagógicas no bojo do que denominamos “Concepção ‘humanista’ moderna da filosofia da educação”. Em outros termos: as expressões “pedagogia nova” e “pedagogia da existência” se equivalem sob a condição de não reduzir a primeira à pedagogia escolanovista e a segunda, à pedagogia existencialista. A partir dessa afirmação, Behrens (1999), enfatiza que:

[...] A metodologia, na abordagem holística, alerta que os docentes e os alunos precisam trabalhar em parceria significativa no ensino de melhor

qualidade buscando uma prática pedagógica crítica, produtiva, reflexiva e transformadora. Não se trata de fazer uma única opção metodológica, nem se pretende apresentar como uma receita a ser seguida. Mas, como estruturar ações que possibilitem a construção de caminhos próprios de professores e alunos, que buscam autonomia e qualidade no processo pedagógico. (BEHRENS, 1999, p. 73).

Nessa visão, acerca do processo de formação continuada, Nóvoa (1991), apresenta três aspectos importantes na formação contínua do/a docente: pessoal, profissional e organizacional. Enfatizando que o desenvolvimento pessoal deve ser mediante formação crítico-reflexiva; a profissional (identidade) a partir de questionamentos sobre a autonomia e profissionalismo frente ao controle administrativo e às regulações burocráticas do Estado e o desenvolvimento organizacional, na qual não devem acontecer inovações quaisquer sem que ocorram transformações na organização escolar.

Sendo assim, a formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos/às professores/as os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de autoformação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vistas à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional.

Considerando a breve discussão realizada sobre as reformas educacionais relacionadas à construção dos currículos para a educação brasileira, conseguimos perceber a trajetória histórica desde a constituição até a atual proposta da BNCC que se propõe a implementar uma base curricular para a educação básica nacional. A proposta da Base Nacional Comum Curricular apresenta os Direitos e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento que devem orientar a elaboração dos currículos para as diferentes etapas de escolarização. Destacamos que, na BNCC, “a aprendizagem e o desenvolvimento com processos contínuos que se referem a mudanças que ocorrerão ao longo da vida, bem como, integrar outros aspectos emocionais, afetivos, sociais e cognitivos” (BRASIL, 2016, p. 33).

Assim, o Currículo de Pernambuco, bem como a BNCC e o PNE abordam a questão da construção dos currículos e do planejamento de ações formadoras de maneira democrática a partir de consultas públicas e discussões sobre a construção das diretrizes para docentes e discentes.

Considerando Moraes (2006), a nossa proposta de formação pleiteou estimular no/a professor/a e no/a aluno/a um comportamento positivo, criativo, cooperativo, compreensivo e empático que promova uma aprendizagem significativa e para que o trabalho se concretize.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O 1º Ciclo de formação em Língua Portuguesa, ofertado pela Secretaria Municipal de Educação de Vicência-PE, durou cinco semanas e contou com cinco diferentes temáticas

relacionadas às áreas e subáreas da linguagem como: sociolinguística educacional, produção e retextualização, literatura e formação do/a leitor/a crítico/a.

O Curso desenvolveu-se a partir de videoconferências com 27 professores/as e 05 coordenadores/as de 09 escolas da rede municipal, sempre às terças-feiras das 13:00 às 15:00 horas na plataforma *Zoom*. Além das reuniões virtuais, o curso ofereceu material adicional para estudar de forma individual como textos teóricos para discussão nos encontros seguintes e fichas de orientações para o desenvolvimento de atividades com os estudantes da escola básica.

DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO
30/06	13:00-14:00hrs	O gênero poema e a literatura infanto-juvenil nos Anos Finais do Ensino Fundamental;
14/07	13:00-14:00hrs	O texto dissertativo-argumentativo, a PEADS e a produção do conhecimento científico nos Anos Finais do Ensino Fundamental;
28/07	13:00-14:00hrs	O gênero textual memória e a herança multicultural da história da humanidade;
17/08	13:00-14:00hrs	Conto e crônica: caminhos e descaminhos no ensino e na produção dos gêneros;
21/08	13:00-14:00hrs	Seminário: Culminância da formação e apresentação dos produtos finais

Quadro 1: Organograma dos encontros

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Vicência - PE, 2020.

As discussões aconteceram de forma expositivo-dialogada. Durante os encontros houve exposição do conteúdo e foi possível a participação efetiva dos/as docentes a partir de questionamentos, perguntas e até mesmo comentários adicionais sobre o tema abordado.

No primeiro encontro discutimos “o gênero poema e a literatura infanto-juvenil nos Anos Finais do Ensino Fundamental”. No segundo encontro abordamos a temática “texto dissertativo-argumentativo, a PEADS e a produção do conhecimento científico nos Anos Finais do Ensino Fundamental” tendo em vista que a PEADS é uma pedagogia adotada pelo município.

No terceiro encontro discutimos sobre “o gênero textual memória e a herança multicultural da história da humanidade”, no quarto encontro abordamos a temática “conto e crônica: caminhos e descaminhos no ensino e na produção dos gêneros” e no quinto encontro organizamos o “seminário de formação de Língua Portuguesa: Culminância da formação e apresentação dos produtos finais” que aconteceu mediado pelo Universidade de Pernambuco a partir de um edital de atividade extensionista.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DISCUTIDAS

Adotando esses pressupostos e alinhada às competências gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular, a área de linguagens tenciona garantir o desenvolvimento das seguintes competências específica:

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os novos contextos sociais têm modificado a maneira como as pessoas se comportam e enxergam o mundo a sua volta. Nessa perspectiva, é de extrema importância que o/a professor/a de Língua Portuguesa acompanhe essas mudanças tendo em vista que ele/a é o/a docente que trabalha com as diversas manifestações da linguagem e, portanto, deve ser competente para discutir questões da sociedade e das mudanças sociais, tais como a variedade linguística, ao longo da história.

Desse modo, consideramos relevantes as discussões desenvolvidas durante o 1º seminário de formação de Língua Portuguesa em Vicência-PE, uma vez que possibilitou

a reflexão por parte dos/as professores/as dos Anos Finais do Ensino Fundamental, a leitura crítica de suas ações na escola e a reflexão acerca da necessidade de inovação pedagógica no campo do ensino de língua.

Pensa-se, então, no objeto do conhecimento, nesse caso a língua ou o ensino de língua como algo presente na formação continuada de professores/as e na formação dos sujeitos como algo constante, pois quem forma o/a professor/a é o professor/a-formador/a, mas quem forma o/a formador/a são as situações de mediação pedagógica e isso acontece com o/a professor/a em sala de aula. Quem forma, se forma e reforma ao formar. (PINTO, 2005)

Foi possível compreender a diversidade de temáticas e inseridas nos novos contextos sociais e associados à formação dos estudantes. Os/as professores/as relataram não conhecerem algumas temáticas inserida na discussão, bem como, expuseram certa incompreensão em produzir gêneros textuais da modernidade que demandam leitura crítica.

Concluímos afirmando que os cinco encontros da formação continuada possibilitaram a ampliação dos conhecimentos dos professores de Língua Portuguesa de Vicência. Sendo assim, é possível compreender o quanto a realidade social está diretamente relacionada com o processo de formação continuada e a ampliação de nossos conhecimentos para a mediação pedagógica. (FREIRE, 1996)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

(Re)significado pela formação continuada, o/a professor/a, por sua vez, também passa por uma nova oportunidade de refletir sobre sua prática. Desse modo, fica evidente a relevância da formação continuada para a vida profissional de milhares de docentes espalhados pelas escolas do país.

O primeiro ciclo de formação continuada para professores/as de Língua Portuguesa de Vicência-PE contribuiu para a ampliação das competências docentes, para a reflexão crítica acerca da necessidade de inovação pedagógica e sobre a importância da formação continuada individual e coletiva. O ciclo de formação desenvolveu trabalhos acadêmicos, sequências didáticas e memória formativas para desenvolvimentos dos saberes epistemológicos dos/as professores/as envolvidos/as na atividade.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

FREIRE, Paulo. **Resenha crítica do livro: Educação como prática da liberdade.** São Paulo. Unesp, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, (1996), (2002).

MORAES, M. C. **O Paradigma Emergente.** Editora Papirus. Campinas. São Paulo, 2006.

NÓVOA, A. **A formação contínua de professores: realidades e perspectivas.** Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete Lições sobre educação de adultos.** São Paulo. Cortez, 2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afrodescendente 81, 82, 83, 84, 86, 89, 90, 91, 92, 95

Análise de discurso 21, 25, 112

Anúncios publicitários 58, 59, 61, 62, 66, 67, 152

B

Bakhtin 14, 19, 155, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

C

Canto coral 167, 168, 169, 171, 172, 182, 183, 184

Concordância nominal 14, 142, 143, 151, 153

Contra-hegemonia 167, 168, 169, 171, 182

Cultura brasileira 1, 113, 122

Currículo 16, 113, 114, 115, 116, 119, 123, 124, 156, 159, 165, 173, 174, 177

D

Deficiência visual 195, 206

Dialogismo 164, 185, 187, 188, 189, 191, 192, 193

Discurso ideológico 21

Discursos da informação 69

E

Educação 11, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 42, 56, 65, 82, 91, 96, 114, 115, 116, 119, 123, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 211, 217, 222, 225, 227

Educação musical 167, 169, 170, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

EJA 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 166

Ensino-aprendizagem 42, 117, 124, 164, 200, 201, 202, 204, 209, 225

Ensino médio 42, 43, 48, 49, 50, 56, 57, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 121, 123, 124, 184

Epistemologia 14

F

Fake news 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Formação de professores 1, 13, 165, 227

G

Gêneros discursivos 116, 117, 118, 155, 156, 160, 161, 164, 186, 195, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Gramática normativa 58, 59, 67

H

Heterogeneidade 12, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 53, 55, 60, 67, 168, 207

I

Identidade 16, 22, 23, 24, 26, 30, 77, 78, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 95, 116, 133, 135, 138, 140, 160, 161, 164, 188

Inteligências múltiplas 97, 98, 99, 100, 103, 110, 111

Interação verbal 1

Interacionismo sociodiscursivo 185, 187, 190, 192, 193

L

Letramento digital 125, 127, 129, 133

Letramento escolar 195, 199, 202, 208

Língua espanhola 42, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 227

Linguagem 14, 17, 18, 26, 27, 46, 48, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 68, 79, 87, 98, 99, 100, 101, 105, 108, 111, 112, 116, 118, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 142, 145, 147, 150, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 180, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 201, 202, 207, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Linguagem da publicidade 142

Linguagens 14, 18, 56, 91, 116, 118, 119, 120, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 174, 181

Língua-inglesa 155

Livro didático 12, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 117, 120, 122, 166

M

Memória 6, 17, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 99, 135, 217, 223

Memória oral 21, 24, 25

Multimodalidade 97, 100, 102, 109, 110, 112, 130

N

Negrice 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 91, 92, 93

Negritude 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94

P

Poesia indígena 21, 24, 26, 28, 30

Pós-verdade 69, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80

Prática social 125, 126, 127, 129, 132, 196, 207, 218, 221

Procedimentos em rede 167, 176, 177, 179

Produção oral 1, 2, 45, 50, 52

Professores 1, 2, 3, 6, 9, 11, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 45, 47, 49, 50, 92, 98, 105, 113, 115, 117, 120, 121, 122, 124, 126, 128, 130, 131, 133, 160, 165, 173, 174, 175, 178, 195, 200, 201, 205, 208, 211, 217, 218, 219, 223, 224, 225, 227

Pronúncia 7, 8, 11, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 63

S

Semântica 15, 32, 33, 34, 35, 36, 41, 83, 181

Sudeste do Pará 135

T

Texto 11, 14, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 48, 51, 52, 57, 65, 66, 69, 71, 72, 75, 83, 85, 97, 100, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 127, 140, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 163, 164, 171, 191, 199, 201, 203, 204, 206, 207, 210, 212, 219, 220

Toponímia 135, 136, 138, 140

Transculturalidade 81

V

Varição e mudança no PB 142

Varição linguística 58, 67, 120, 143

VARISUL 142, 143, 144, 152, 153

Vocabulário 8, 32, 33, 37, 38, 40, 55, 224

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Ressonâncias e repercussões 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Ressonâncias e repercussões 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora
Ano 2022